

DIGIPIX / PRÉVIA



Fotomemória: vivências da Escola 20 de Maio



Esta página está intencionalmente em branco.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S358f Schneider, Izabel Cristina Martins da Rosa.

Fotomemória : vivências da Escola 20 de Maio / Izabel Cristina Martins da Rosa Schneider. – Canoas, RS : Ed. do Autor, 2020.

36 p. : il. ; 20 cm.

Fotolivro apresentado como produto da dissertação de mestrado da autora no Curso de Memória Social e Bens Culturais – Universidade La Salle, Canoas, 2020.

1. Escola Estadual de Ensino Fundamental 20 de Maio. 2. Memória. 3. Identidade. 4. Espaços de memória. 5. Fotografia. 6. Fotolivro. I. Título.

CDU: 316.7

Bibliotecário responsável: Melissa Rodrigues Martins - CRB 10/1380



Este Fotolivro "Fotomemória: vivências da Escola 20 de Maio" é o produto do Mestrado profissional em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle do trabalho intitulado "Escola Estadual de Ensino Fundamental 20 de Maio - Memória e Identidade", da Prof^a. Esp. Izabel Cristina Martins da Rosa Schneider sob orientação da Prof^a. Dr^a. Lúcia Regina Lucas da Rosa. Insere-se na Linha de pesquisa Memória e Linguagens Culturais.

Fotomemória: vivências da Escola 20 de Maio

Fotos...

Imagens refletidas do tempo, marcadas em papel,
com cores e linhas...

Vividas por memórias de pessoas que por aqui
passaram,
deixando um pouco de si e levando um pouco de
nós,

história que o tempo marcou com a existência
materializada em papel... preto e branco ou
colorida!

Minhas memórias



Colégio Estadual Senador Manoel Alencar Guimarães/Curitiba-PR, no qual iniciei meus estudos.

Mergulhando em minhas memórias, observo-me de fora ao entrar em minha escola... Vi e vejo aquela pequenina menina, com seus pés calçando uma congá azul marinho e meias brancas, subindo aqueles imensos degraus e adentrando aquela porta, que em seus pensamentos transformaria sua vida para sempre.... Fazendo seus primeiros rabiscos, cheios de significado, papéis em branco, que agora desenhados, transcrevem seus sentimentos marcados com cores vibrantes ao colorir.

Izabel C.M.R. Schneider, 2020.

Reavivando minhas memórias: de onde vim, por onde passei, onde estou...

Reavivei minhas memórias com esta fotografia: a imagem da entrada da minha escola, a escadaria, reconectando-me a minha escola, reativando minhas memórias afetivas. Minha caminhada escolar na cidade em que nasci, Curitiba-PR.

Adentrando em minha antiga escola, nos dias de hoje como mulher formada, me estalou, num clic, emoções que nem sabia que existiam, subindo pela escadaria, me lembrando dos colegas, professores, pessoas que trabalhavam lá, como a tia Isabel, merendeira, que sempre me acolhia com afeto e carinho em seus abraços apertados, me emergiu o quanto tenho sentimento de pertença naquele lugar. Hoje, posso atuar como Orientadora na Escola 20 de Maio, a qual me faz pulsar em sentimentos pelos estudantes que se encontram ali para se sentirem acolhidos e pertencentes a esta instituição.

Percebo que no paralelo que traço nessa linha tênue de sentimento me inspirei para produzir este artefato cultural que ficará impresso na memória do tempo.

Para contar um pouco da história da Escola 20 de Maio e daqueles que passaram por aqui, lugar em que trabalho e que me faz sentir em minha alma e ativa minhas memórias afetivas de quando era estudante no Colégio Estadual Senador Manuel Alencar Guimarães, que também foi um Grupo Escolar, assim como a Escola Estadual de Ensino Fundamental 20 de Maio, antigo grupo Escolar de Subúrbios.

Sendo assim, traz à tona meu sentimento de pertencimento e de satisfação em ter tido a oportunidade de frequentar aquela Escola, fazendo parte daquele lugar, fazendo-me lembrar, aguçando meus sentimentos, pensamentos e me inspirando a produzir este fotolivro da Escola que me acolhe hoje.

Caminhos percorridos: lembranças impressas em fotografias...

Os caminhos percorridos neste fotolivro, repletos de emoções daqueles que imprimiram seus sentimentos e lembranças nestas fotografias reconectaram-se a este lugar de memórias. Com o diálogo foram provocados a um resgate de suas memórias afetivas, na busca de se encontrar naquelas paredes arraigadas de pessoas impressas.

As fotografias impressas neste fotolivro contam um pouco da trajetória percorrida ao longo do tempo por aqueles que estiveram em seus primeiros passos até os dias atuais.



Fonte: Jam Brasil



Fonte: Jam Brasil

Em 1961 iniciaram as atividades do Grupo Escolar Subúrbios nas dependências do colégio Martin Luther.



Fonte: Izabel C.M. R. Schneider

Não há transição que não implique um ponto de partida, um processo e um ponto de chegada. Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje. De modo que o nosso futuro baseia-se no passado e se corporifica no presente. Temos de saber o que fomos e o que somos, para sabermos o que seremos.

Paulo Freire



... hoje os rostos são outros, mas a missão continua.

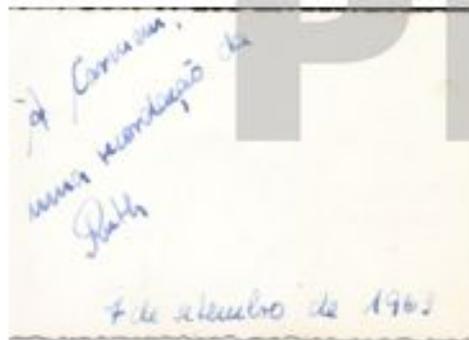


Sta. Olívia
Lawrenz, es moços
pela valiosa colaboraçaõ
em prol deste Grupo Es-
colar, o recece a Direçaõ.
Luzmaria Louzã
Diretora.

G. E. DE SUBURDIOS
4-9-1965.
BARRIO ORIENTAL-ESTRELA



Desfile Cívico 7 de setembro de 1963



Um pouco das memórias...

Com a apresentação da coroação, o "Grupo Escolar Suburbios" foi convidado a participar de um programa de TV em Porto Alegre, que passava aos domingos pela manhã.

Grupo Escolar de Subúrbios, finaliza sua história...

20 de setembro de 1964 Coroação de Dom Pedro I e a dança do minueto.



Paulo Quevedo D. Pedro, Leandro Vernei Eckert e Daloé Fontoura Quevedo.

Apresentação em frente à praça da matriz.



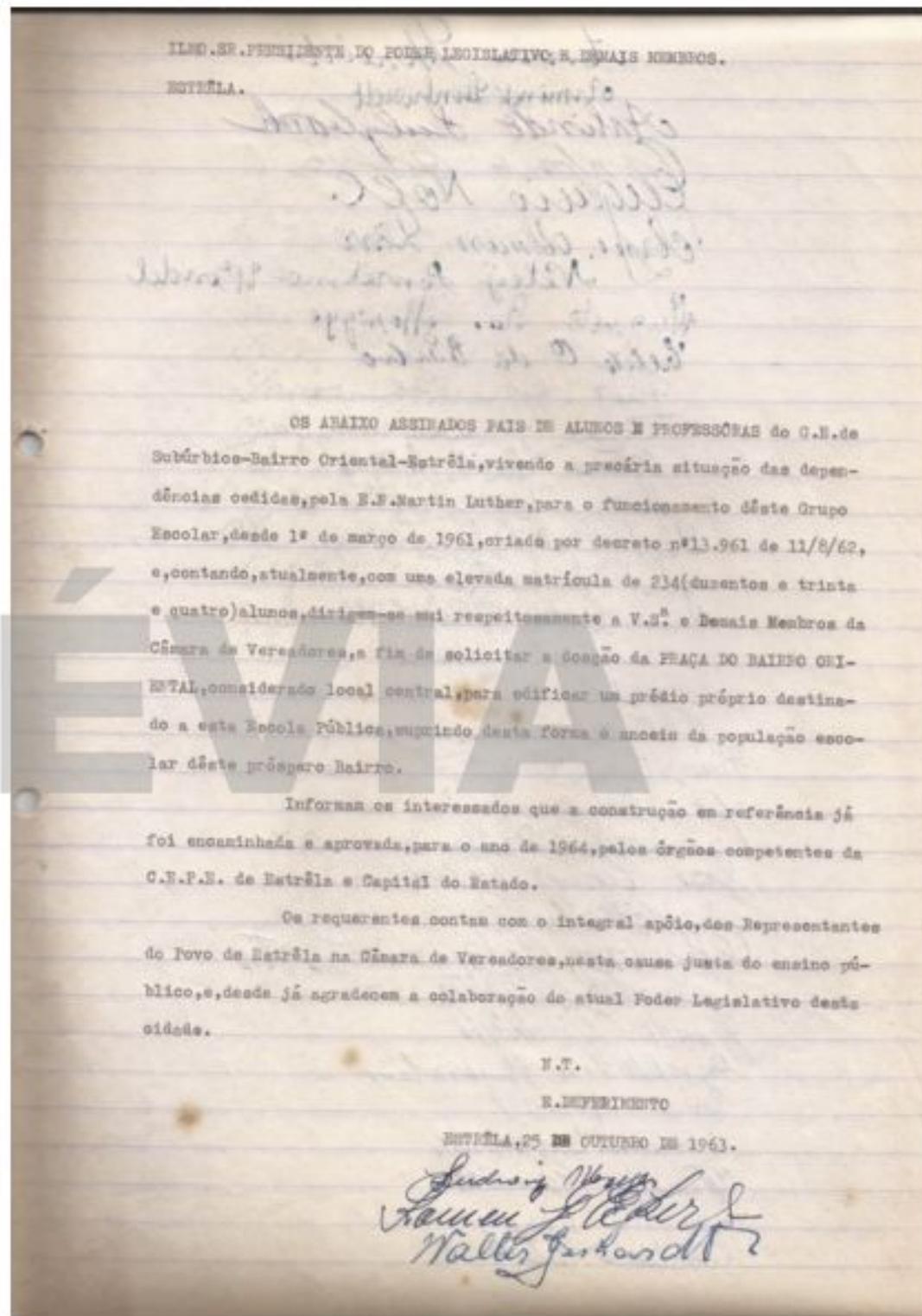
Dança do Minueto, se caracteriza pela elegância dos movimentos, tendo origem na França.

Este documento demonstra a força de uma comunidade unida, solicitando a praça do bairro Oriental, na época sendo um local central, para a edificação do prédio da Escola.

Hoje nesse local encontra-se a unidade do Posto Central, de acordo com o relato da Professora Adélia Friedrich.

Muitas foram as pessoas que passaram por essa instituição de ensino, buscando transformar seus sonhos em realidade, estudar é mais que uma simples palavra, é um ato de transformar a realidade de uma comunidade...

Fonte: Acervo da Família Calsa.



Um novo tempo, Grupo Escola 20 de Maio, firmando suas raízes...



Fonte: Jam Brasil

A partir do novo prédio, edificado na Rua Balduino Pedro Vier, Bairro Oriental.

Inauguração da tão sonhada Escola...



Fonte :Jam Brasil.

Com a ilustre presença do Governador Ildo Meneghetti, Delegada de Ensino Maria Ofélia Stein Moesch e a Diretora Carmem Lory Calsa, juntos com a comunidade inauguram o Grupo Escolar 20 de Maio, em 20 de maio de 1966, cujo nome foi dado em homenagem a emancipação política do Município de Estrela.

Hino escrito em 1972.

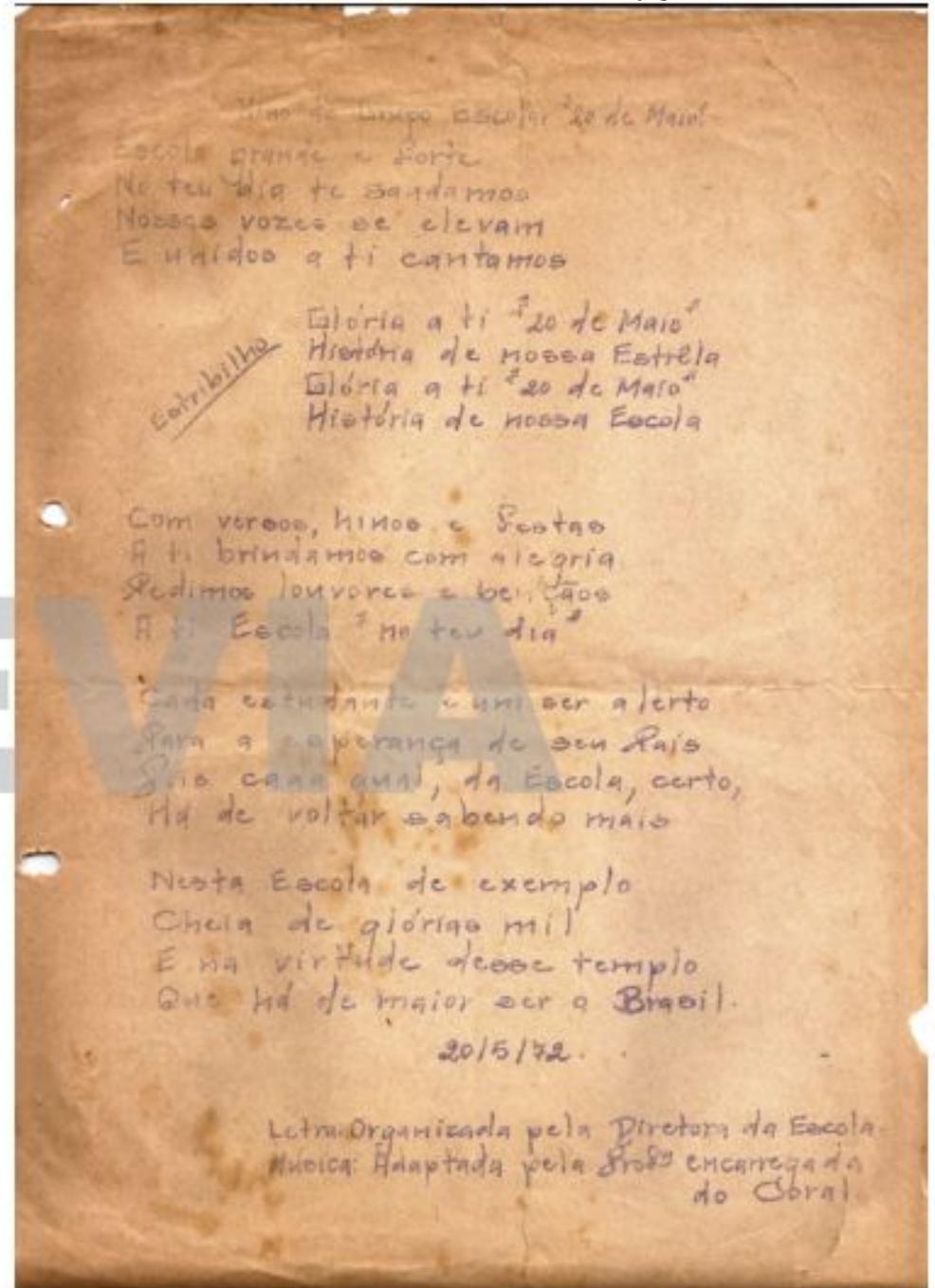


Fonte: Acervo da Família Calsa.



Fonte: Acervo da Escola 20 de Maio.

Criação da Bandeira 1995.



Fonte: Acervo da Família Calsa.

Inauguração da Ampliação, em 12 de fevereiro de 1971.



Com o crescimento significativo do número de alunos observou-se a necessidade da ampliar da Escola em mais um bloco, onde ficaria a sala das crianças menores.



Hoje, esse saguão leva o nome de Carmen Lory Calsa.



Delegada de Educação Maria Ofélia S. Moesch, Governador Ildo Meneghetti e a Diretora Carmen L. Calsa.



"A cultura confere ao ser humano a capacidade de refletir sobre si mesmo: através da reflexão, o homem discerne valores e procura novas significações."



Fonte: Acervo da Família Calsa.

Coral em frente a 3ª Delegacia de Ensino, Rua Borges de Medeiros, 1969.



Fonte: Acervo da Escola 20 de Maio.



Coral "Pra Cantar", regente Dirce C. Agostini, 1986.

Equipe da Ginástica Rítmica, 1967.



Beatriz Genartx (do Goupinho)
Sandra Saideker Ana Beatriz
Belkis Carolina
Belkis C. Calsa Susana Maria
Maria E. Vilanova Margarete
Lauca Lenita
Susana M. Diedrich
Margarete A. da Silva
Fatima
Lenita Belker
Dora Moura
Prof. Emília S.
Waldmann
Escola 1967

A filha da Diretora Carmem, Belkis Carolina (3ª da esquerda para direita) integrava essa equipe.



Raízes e sua importância.



CTG

Paulo Quevedo declamando.



**Apresentação na Escola 20 de Maio do CTG Mirim, Professora responsável Terezinha de Jesus D. Preto,
gaiteira Ernilda S. Marx.**



**CTG
1986**



Todas as imagens que seguem são de propriedade do acervo institucional da EEEF 20 de Maio.

Como começou... a Horta da Escola teve início com a mobilização e protagonismos das crianças e jovens!!!



1994

Mutirão de limpeza para a implementação da horta.



1994



1999

Projeto "Faça a sua horta", 5ª série de 1996.



Nossas tradições vivas na linha do tempo...



1982



1998



2000



2004



2019

Aniversários da Escola 20 de Maio.



**Clube de Mães e professoras
trazendo a torta até o saguão.**

**25 ANOS
1991**



**20 Anos
1986**



Festejou-se em maio de 1991 os 25 anos de história, ao olhar para o passado se vê memórias retratadas nos olhos daqueles que estão sendo homenageados. Na ocasião se faziam presentes o Prefeito Leonildo José Mariane, as ex-diretoras, Carmem Lory Calsa, Dulce Ely Balensifer e a comunidade escolar.

**30 Anos
1996**



**33 Anos
1999**





A partir de 2010, durante a gestão da diretora Juraci, passou-se a contar a idade da Escola tendo como referência o ano de criação do Grupo Escolar Subúrbios (1961).



**52
Anos,
2013**



**Desfile Cívico,
7 de setembro de 2013.**









**Inauguração dos Muros
da Escola,
setembro de 2013.**



Muitas foram as celebrações à vida...

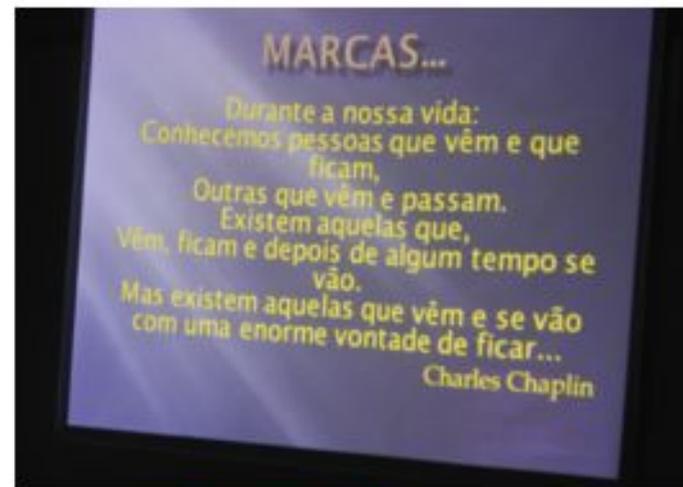






**F
o
r
m
a
t
u
r
a**

2014



**F
o
r
m
a
t
u
r
a

2018**

50 anos de existência...nesta ocasião foi recebida a placa em homenagem à professora Carmem Lory Calsa em agradecimento por ter lutado para a existência da nossa Escola.



2020



A partir de 2016, durante a gestão da diretora Marizabete, voltou-se a celebrar os aniversários da Escola tendo como referência a data de inauguração do prédio, 20 de maio de 1966.

